

ECOS DE CACIA

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: I. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 17\$50			
Estrangeiro, 50 números 60\$00			
Colónias 40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

5 DE OUTUBRO

Em Lisboa e no Porto a data de 5 de Outubro de 1910 foi comemorada com sessões solenes, em que falaram o antigo ministro da marinha sr. almirante Tito de Morais, a sr.ª Dr.ª D. Cesina Bermudes, drs. Antonino de Sousa, Heliodoro Caldeira, João Saraiva, Carlos Gomes e o prof. Dr. Rui Luís Gomes, todos exaltando as virtudes dos ideais republicanos e as medidas de carácter legislativo que o regime trouxe ao País.

Os oradores democratas foram muito aplaudidos.

TESOIRO DA IGREJA

Os católicos irlandeses acabam de oferecer à Virgem de Fátima uma custódia, adquirida por subscrição pública, que vale dez mil libras, pesa cerca de oito quilos e é de ouro e prata, com 650 diamantes e muitas outras pedras preciosas. Mede 106 centímetros de altura.

Rica obra de cinzelagem que vem juntar-se aos tesouros da igreja em Portugal.

A grande custódia da Sé Patriarcal de Lisboa, mandada fazer em 1755 por el-rei D. José, tem 95 centímetros e contém 4.120 pedras preciosas, tais como diamantes, rubis, safiras, esmeraldas, etc.

Esta peça magnífica tem figurado em algumas exposições.

SABER ADMINISTRAR...

No plano de actividade para o ano de 1950, que a Câmara Municipal do nosso concelho ultimamente aprovou e nós aqui publicamos, a freguesia de Cacia será beneficiada com três melhoramentos, dois dos quais se realizarão se se obtiver a comparticipação das populações interessadas e do Estado...

UM PEDINTE...

A polícia do Porto prendeu Manuel Ribeiro, que andava pela cidade a mendigar.

Na esquadra ao ser revistado, foi-lhe encontrada a quantia de 6.047\$31, que vai agora ser entregue a quem necessite mais, pois que o falso mendigo é servente do Serviço de Transportes Colectivos.

DISTRIBUIDORES DE PÃO

Foi aprovado pelo Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social um novo regulamento das condições de trabalho dos distribuidores de pão do distrito de Lisboa.

O TRABALHO

DEVE SER CONSIDERADO COMO UMA DAS CONDIÇÕES DA FELICIDADE HUMANA

A natureza trabalha constantemente. Todos os seus variadíssimos elementos, todos os seres que compõem o Universo, todas as suas forças cósmicas, vivem numa contínua actividade, não têm um momento de repouso.

Ora se as sociedades são resultantes dessa actividade, se é da natureza que lhe vêm todas as inspirações e todas as energias, é evidente que essas mesmas sociedades, sendo produto da natureza, têm por sua vez, de considerar o trabalho humano como uma lei universal, fenómeno cósmico em face da natureza, fenómeno social dentro das sociedades.

O trabalho humano é pois um derivado da natureza, o reflexo espontâneo da actividade dos cosmos sobre o homem, a vontade imperiosa da natureza sobre todos os seres que a constituem.

Não há nação alguma no mundo que não deva, em grande parte, as suas prosperidades e progressos, à actividade das classes operárias, ou por outra, ao trabalho intenso das suas forças produtoras.

E desde que o engrandecimento colectivo dos povos é o resultado das energias individuais das nações, desde que da cultura da terra, da produção de diversíssimos objectos úteis têm surgido, em todos os tempos, as várias manifestações do progresso, verifica-se que esse espírito criador, princípio vital das nações, é igualmente o seu princípio restaurador.

E é nesses princípios que as

nações, quando as circunstâncias o impõem, vão buscar o melhor meio de reagir contra erros e imperfeições das leis e instituições humanas.

Mas a prática do trabalho, nas suas diversas modalidades, não é só uma fonte fecunda de propriedade nacional. E' também um dos mais poderosos meios de educação, uma das principais condições de felicidade.

Não há para o homem pão mais saboroso do que aquele que ele adquire pelo seu próprio trabalho, manual ou intelectual; não há bem algum, pequeno ou grande, que não possa obter-se por meio do trabalho, gozo que o trabalho não possa dar. Não só tirou o homem do estado selvagem, como lhe deu direito de gozar todos os prazeres, todos os benefícios da civilização.

Napoleão, quando examinava alguma obra-prima da arte mecânica, nunca deixava de felicitar o autor, engenheiro ou operário, descobrindo-se respeitosamente perante ele. Um dia, em Santa Helena, andando a passear com sua ama, alguns homens não se afastaram para o deixar passar. A ama, enfadada, ordenou-lhes que se afastassem do caminho. Napoleão, porém, interveio dizendo: «Respeitai a sua carga, minha senhora».

Por mais grosseiro que seja, o trabalho do mais humilde operário contribui sempre, de qualquer maneira, para o aumento geral do bem-estar. E' bem digna de registo a sabedoria com que certo imperador chinês dizia: «Por cada homem que não trabalha e por cada mulher que se entrega à ociosidade, há sempre alguém no império que sofre os rigores da fome e do frio».

O trabalho — nunca é demais repetir — é uma das condições da felicidade do homem. O preguiçoso pode considerá-lo um castigo, mas o homem sensato sempre o considera uma benção, uma espécie de escola eminentemente favorável a aquisição da sabedoria prática.

E até uma vida de assíduo labor manual não deve impedir, em caso algum, a indispensável cultura intelectual.

E' que a lei do trabalho está escrita em todas as partes do organismo humano, na carne e músculos de seus membros, no mecanismo das mãos, nas fibras dos nervos, nos óbulos do cérebro, devendo a Humanidade, à harmónica actividade de todos eles, os benefícios que tem vindo usufruindo de século para século.

E' pois absurdo pretender subordinar as fórmulas inflexíveis de ciência psicológica, as aptidões intelectuais de cada individuo.

Seria a negação do próprio trabalho, seria asfixiar a liberdade que cada um tem de seguir o caminho que julga o melhor, seria desconhecer mesmo a existência do instinto individual. E' ao homem, com o auxílio da inteligência já disciplinada pela educação, que pertence orientar-se dentro da colectividade como um valor social, que cumpre afirmar a sua individualidade, bastar-se a si mesmo.

O homem, logo que nasce, tem já uma vontade própria. Essa vontade é que carece de orientação, de educação. Não se lhe pode indicar, impor, escolher o campo em que deve manifestar-se. Voluntariamente, pelo predomínio reflexivo, pela força intelectual que governa a vida humana, e até pela inspiração, é que o homem tem de assegurar o seu lugar, a sua vitalidade, da sociedade a que pertence.

Talhar a vida humana como quem divide uma laranja, é que a ciência dos homens, por mais adeantada que esteja, por mais perfeita que pretenda ser, nunca poderá conseguir.

Pelo menos assim pensa muita gente que, não fazendo alarde de seus talentos, não desdenha ensinamentos que à própria natureza dá, despidos de frioleiras que querem impor-nos como dogmas e axiomas.

ECOS & NOTÍCIAS

BOTÕES PREGADOS SEM AGULHA E SEM LINHA

Está resolvido o problema que tanto vinha preocupando algumas donas de casa: o português João A. Chaves, residente na América do Norte, inventou um novo tipo de botão reversível, que torna desnecessárias a linha e a agulha para o pregar na roupa.

A invenção consiste num conjunto de quatro peças, que pode ser utilizado em qualquer vestido ou casaco, masculino ou feminino.

E' capaz de pegar a moda... e adeus agulha e linha.

FEIJÃO COLONIAL

Para regularizar o abastecimento do feijão, em face da escassez da colheita deste ano, chegaram a Lisboa 5.500 toneladas de feijão colonial.

OS HOMENS...

...Altivos e vãos, são semelhantes às espigas de trigo. Os que mais levantam a cabeça são os mais vãos.

DUAS QUADRAS

Nunca chames a fortuna, Que a fortuna é mal mandada. E por mais que a gente a chame, Nunca vai onde é chamada.

Tão incerta é, tão doida, Que loucura mais parece; Quer quem menos a procura, Foge a quem mais a merece.

PARECE ANEDOTA

—Oh! felicidade! Tenho uma descoberta que me vai fazer ganhar milhões.

—Qual é ela? Eu não acredito muito nas invenções que dão grandes riquezas.

—Oh! mas esta é segura. E' uma telefonia com uma fenda. Deita-se-lhe 5 escudos...

—E a telefonia principia a tocar... Ora muito obrigado!...

—Não senhor! Cala-se logo!

António S. Bernardino
Protético - Dentista
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Artur Alves Moreira
Médico
Consultas todos os dias das 15 às 19 horas
Largo do Pelourinho
Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
LISBOA

Amaral Frazão.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 2 do corrente, o menino José Manuel Pires Sousa Macedo, completa mais um aniversário, filho do sr. Amadeu de Sousa Macedo, director da Contabilidade da Companhia Portuguesa de Celulose, em Lisboa.

—Em 8, passou o 44.º aniversário da sr.ª D. Maria da Silva Simões Teixeira, esposa do sr. António Nunes Teixeira, estimados cacienses e benquistos industriais de padaria nas Caldas da Rainha, e o seu filho sr. Manuel Simões Teixeira, laureado estudante do 6.º ano no Colégio Moderno, de Lisboa, completou 18 anos no dia 9.

Fazem anos:

Hoje, dia 15, o sr. João Simões Pereira, 59 anos, bom proprietário da Agra de Cacia; a menina Emilia Pereira Mora, colhe 18 primaveras, filha da sr.ª D. Maria Pereira Mora e de seu saudoso marido António Pereira Mora, de Almieira e residentes em Lisboa; e o menino Augusto Martins dos Santos, completa 12 anos, filho do caciense sr. António Augusto dos Santos e de sua esposa sr.ª Palmira Simões Martins, residentes em Almorães (Sabugo).

—Amanhã, 16, o sr. António Afonso Barbosa, do Paço e conceituado industrial de padaria em Vila Franca de Xira; e o sr. António Gonçalves Nunes, 51 anos, bom proprietário de Cacia e tesoureiro da Junta de Freguesia.

—No dia 18, a sr.ª D. Rosa Simões de Moura, 53 anos, de Mataduços, esposa do sr. Manuel Pereira Júnior, benquista industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel Simões Vieira, 35 anos, de Cacia e panificador em Belas; o sr. Domingos Maria Miranda, 32 anos, da Póvoa e empregado na panificação de Algés; e Manuel Nunes Teixeira Júnior, filho do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia.

—Em 19, a galante menina Maria Amélia Moura de Almeida, colhe 20 floridas primaveras, e seu irmão Fernando Moura de Almeida, festeja 17 anos no dia imediato, filhos do bom caciense sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, importantes industriais no Lourçal e no Carriço; a outra prendada menina Regina Fonseca Faria, completa mais um elegante aniversário, filha do sr. António Gonçalves Faria, natural da Quintã, e de sua esposa sr.ª D. Eduarda da Fonseca Faria, considerados industriais de padaria em Porto Brandão (Almada); e a interessantinha Maria Cândida das Neves Simões Martins, completa o seu primeiro aniversário, filha da sr.ª Blandina das Neves e do sr. Mário Martins Simões, de Cacia e activo comerciante e vendedor de pão em Lisboa.

—Em 20, o sr. João Cruz, estimado vendedor de pão de Lisboa e compadre muito amigo do nosso director.

—E em 21, o sr. Francisco Augusto da Silva, nosso assinante de Lisboa e tripulante da Mariinha Mercante; e o sr. António Nogueira de Pinho, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

Felicitemos os aniversariantes.

CASAMENTOS

Na capela de S. Simão, do lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, realizou-se no domingo, dia 9, o enlaze matrimonial da menina Prazeres Rodrigues Nunes, de 26 anos, filha do sr. Carlos Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª Maria Nunes, lavradores deste lugar, com o sr. Francisco Nunes de Pinho, de 22 anos, filho do sr. José Nu-

nes de Pinho e de sua falecida esposa Maria Nunes de Almeida Quaresma, lavradores de Angeja.

Foram padrinhos do novo casal o nosso assinante e amigo sr. Raúl Dias Ferreira Capela, acreditado comerciante da praça de Angeja, e a sr.ª D. Juzefina Caseira Branco, esposa do outro nosso assinante e amigo sr. Manuel Rodrigues Branco, irmão da noiva e conceituado industrial de padaria na praia da Ericeira.

Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante jantar, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Aos noivos enviamos sinceros parabéns, desejando-lhes um futuro cheio de felicidades.

ALBERTO MATOSO

Regressou no dia 11 do corrente das termas de S. Pedro do Sul, onde acabou de fazer um rigoroso tratamento naquela estância termal, o nosso muito estimado amigo sr. Alberto Matoso, digno proprietário da Fábrica Metalúrgica Matoso, de Albergaria-a-Velha, na qual retomou já a sua actividade, onde julgamos era muito desejado.

Desejamos também que o bom amigo tenha obtido o proveito do tratamento que acaba de fazer e felizes progressos.

VILEGIATURAS

Continuam a ausentarem-se os numerosos veraneantes da nossa freguesia.

De Cacia partiu para Lisboa com sua esposa e filhos o nosso bom amigo e assinante sr. Manuel dos Santos Capitão, benquista comerciante na capital.

—Também para Lisboa seguiu com sua afilhada Bibi a sr.ª D. Leontina da Conceição Lopes, que gozaram a vilegiatura de umas semanas em Cacia.

—De Cacia, onde gozou uma temporada de veraneio, partiu para Lisboa o nosso assinante e amigo sr. João Simões Nunes.

—Com pouca demora esteve em Cacia o nosso assinante e amigo sr. Manuel Simões Pereira, laborioso industrial de padaria na Louzã, para onde levou o seu filho João Manuel Correia Pereira, que aqui estava há meses na companhia de seus avós o outro nosso assinante e amigo sr. João Simões Pereira e sua esposa sr.ª Maria Amália da Silva Pereira, bons proprietários da Agra.

—Com sua esposa e filha está a fazer o seu veraneio em Cacia e Vilarinho o nosso bom amigo e assinante sr. José Maria Martins da Silva, conceituado industrial de padaria em Lisboa.

—A passar duas semanas de veraneio está na Quintã com sua esposa sr.ª D. Juzefina Caseira Branco, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Branco, conceituado industrial de padaria na praia da Ericeira.

NA REDACÇÃO

Para pagar as suas assinaturas estiveram na nossa redacção os amigos do «Ecos srs. Manuel Albino Pereira Felix, da Quintã; Manuel Simões Carrelo, de Cacia; Manuel Rodrigues Barbosa, de Vilarinho; Manuel Valente dos Santos, da Póvoa, que veio na sua moto com um seu amigo; Manuel da Silva, do Paço; Sebastião Nunes Pereira, da Póvoa; Manuel Simões Maia, de Taboeira; Guilherme Dias Pereira da Silva e seu irmão Augusto Dias Pereira, de Cacia; João Gonçalves da Cruz, de Cacia; Manuel Maria da Silva, da Forca; e Manuel Marques Nogueira e Silva, de Esgueira.

—Também estiveram a apresentar-nos cumprimentos mais os amigos do nosso jornal srs. João Simões Nunes, de Cacia; José Maria Marques Carvalho, nosso assíduo correspondente de Taboeira, que pagou a assinatura do sr. Sebastião Nunes dos San-

Alexandre Lima

Na próxima quarta-feira, 19 do corrente, festeja mais um aniversário natalício o nosso querido amigo e colaborador sr. Alexandre Lima, estimado funcionário da Casa Pia de Lisboa.

Natural de Vila Nova de Aços, foi à muitos anos para Lisboa a exercer a sua profissão, afirmando excelsas qualidades de carácter, trabalho e apuro moral, conquistou inúmeras simpatias e mantém um convívio selecto entre as diversas classes so-



ciais, razão porque o sr. Alexandre Lima, sempre pronto a servir os seus amigos, é um prestimoso cidadão, cuja bondade e espírito desempeirado se demonstram nos seus apreciados escritos publicados no nosso jornal e no generoso concurso que, com sua virtuosa esposa sr.ª D. Edviges da Fonseca Lima, em tempos dispensou aos pobresinhos da freguesia de Cacia.

Por isso na próxima quarta-feira, no Restaurante «Leão de Ouro», em Lisboa, para comemorar os seus 54 anos de idade, reunem-se num jantar de homenagem alguns dos seus amigos mais íntimos.

«Ecos de Cacia», associando-se à homenagem ao nosso prestigioso colaborador, envia-lhe fraternais cumprimentos e formula os melhores votos para que a sua preciosa existência se prolongue por muitos anos, repleta de felicidades.

O GRUPO CENICO «MOCIDADE UNIDA»

NA Casa do Povo de Esgueira

Com o mesmo programa que levou à cena no Club Recreio Caciense e no Angeja Sport Club, tendo obtido fartos aplausos, o Grupo Cénico «Mocidade Unida», de Cacia, realizará amanhã, dia 16, pelas 21 horas, um sensacional espectáculo na Casa do Povo de Esgueira.

Espera-se do prezado público de Esgueira uma farta concorrência.

tos; António Dias Ferreira, de Taboeira; José Maria Dias de Sousa, de Angeja; António Rebelo dos Santos e João Martins Valente, de Cacia; Manuel Nunes Teixeira Júnior, de Cacia; a menina Maria Cristina Nunes de Almeida, que pagou a assinatura de sua irmã menina Maria Augusta Nunes de Almeida, de Cacia; a menina Maria de Lourdes Nunes Teixeira, de Cacia; a sr.ª D. Leontina da Conceição Lopes, que pagou a sua assinatura e vinha acompanhada de sua afilhada a interessante Maria Emilia Lopes e da menina Deolinda Dias de Pinho, que pagou a assinatura de seu pai sr. Manuel Nunes de Sousa, de Cacia, com o sr. Florindo Dias Ramos, do Cabeço de Cacia; Arménio Lopes de Oliveira, sua esposa sr.ª D. Francisca Rodrigues de Oliveira e galante filha a simpática menina Maria Arménia Rodrigues de Oliveira, de Angeja, que vieram no seu automóvel; Fernando Dias Nunes Marques, da Quintã; e Manuel Nogueira Simões.

A Torreira interdita

Não! Isto assim não! Esta coisa de condenar a Torreira à interdição completa da única comunicação que tem com o resto do Mundo, logo a partir da primeira hora em que as trevas a envolvem, é uma condição atroz, aflitiva, sufocante. Brada aos Ceus, o facto de não haver um murtoseiro, com autoridade ou não, que não se disponha a intervir no sentido humano de eliminar uma falta, que, para qualquer mortal, constitui um desleixo, para não dizer... *crime!*

O outrora, nos tempos em que a Câmara explorava a travessia da Ria, logo após a terminação do horário diurno acostavam a cada uma das margens dois barcos. Neles se acomodavam para a noite as respectivas tripulações, mas, porque os seus homens assim estavam autorizados, e porque a receita do serviço nocturno lhes era totalmente destinada, estavam sempre alerta, e prontos a largar à primeira chamada de qualquer retardatário. E, caso importante: não faziam preço a seu belo prazer. Havia uma tabela absolutamente acessível a todas as bolsas.

Agora, o caso é outro. A Câmara, tendo vendido os seus barcos, ou melhor, tendo dispensado de mão beijada uma das suas melhores receitas a uma empresa estranha à Murtosa, parece ter abdicado também do controle que, a nosso ver, lhe pertence, ou nunca devia ter deixado de lhe pertencer, no sentido de que a Torreira, filha legítima do seu Concelho, não fosse considerada, como é, uma explorada presa ao belo prazer da Empresa dos Transportes da Ria de Aveiro.

O crime, o desleixo, ou o que lhe queiram chamar, está à vista de todos. A Empresa tem ali uma lancha, que, chegada a hora final do serviço diurno, lança ferro a uns tantos metros do Cais da Torreira. Para o serviço de mercadoria pesada, tem ainda a Empresa, além da lancha, um mercantil, mas, tal como a lancha, mal o dia se some, fica ali ao abandono.

E a tripulação?

Esta, como é fácil de compreender, acabado o serviço, larga também. E assim, logo à entrada da noite, a Torreira fica entregue ao seu isolamento total.

Não é desta opinião o encarregado da Empresa, antigo e diligente fiscal da Câmara do tempo em que os barcos pertenciam ao Município, o qual, podemos afirmar, não pode zelar mais, nem melhor, os interesses dos patrões a quem serve. A qualquer que o interrogue, o nosso amigo Américo Tavares responde:

—A travessia nocturna para transporte de passageiros ou mercadoria entre as duas margens, é livre. Pode ser feita por qualquer barco, e, podem, por tal serviço, cobrar o que muito bem entenderem (!) Quanto à lancha da Empresa, esta poderá também deslocar-se, a qualquer hora, pelo preço de cinquenta escudos por cada travessia, desde que... *se reconheça necessidade ou urgência!*

Neste capítulo, pode o encarregado da Empresa, e nosso amigo, ter muita razão. Pode ter, sim, se olharmos a que defende ao máximo os interesses patronais, e, vamos lá com Deus, a comodidade dos seus subordinados, mas, o público, o eterno expiador e pagante, é que não pode, nem suporta, ler pela mesma cartilha.

Se o encarregado entender que não há necessidade, a carreira não se faz. E quanto a urgência, *estamos servidos!*

Para todo este mal estar, uma vez que a Câmara sobre tal se não interessa, o público apela para quem de mais alto lhe possa valer.

Afonso Pereira de Carvalho

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

Automóvel Citroen

Vende um em bom estado, de 11 cavalos, com carroçaria 15 e bem calçado, João Tavares da Silva — Angeja. (1)

Club Recreio Caciense

Amanhã, dia 16, pelas 21 horas

BAILE

abrilhantado pela conhecida e afamada orquestra de S. Bernardo

«Os Papagaios Jazz»

que à muitos meses aqui não vem. Por esse facto, e ainda por que é o primeiro baile da época, espera-se larga concorrência.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Ruz de José Estêvão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Tem para todos os preços.

Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

Casamento.—No sábado, dia 8, realizou-se na igreja matriz da nossa freguesia o enlace matrimonial da menina Carminda Nunes Marques, de 23 anos, filha do sr. José Dias Marques Júnior e de sua esposa sr.^a Maria Nunes da Silva, da rua dos Pinheiros, com o sr. Armando de Almeida dos Santos Abreu, de 20 anos, filho do sr. António Maria dos Santos Abreu e Urminda Nunes de Almeida, da rua da Pereira.

Foram padrinhos do novo casal o sr. António Henriques, reformado da guerra, e sua esposa sr.^a D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, distinta professora em Frossos, nossos estimados conterrâneos.

Em casa dos pais da noiva foi servido um jantar, que decorreu entre comunicativa alegria.

Aos noivos desejamos as melhores felicidades.

Cinemas.—Na Associação Instrução e Recreio Angejense foi exibido o filme sonoro português «Fado», que muito agradou à numerosa assistência.

Também na Associação, foi exibido no dia 13 o filme «Heróis do Mar», que conta a vida da frota baçalhoieira portuguesa.

Teatro.—No Angeja Sport Club o Grupo Cénico «Moidade Unida», de Cacia, apresentou o anunciado espectáculo.

Embora os amadores sejam novicatos, o seu desempenho foi muito apreciado.

Futebol.—As reservas do Angeja Sport Club defrontam no domingo, dia 16, no campo do Cubo, os «Azules de Sarrazola», em retribuição da visita que no último domingo fizeram àquele grupo no campo da Marinha Alta, de Cacia, onde empataram a duas bolas.

Mais uma vez irão medir forças num amigável desafio de futebol.

Partidas.—Para Lisboa seguiram há dias a sr.^a D. Ermelinda Cavaleiro Rodrigues, distinta professora reformada, na companhia de seu genro nosso bom amigo sr. Arménio Lopes de Oliveira, esposa sr.^a D. Francisca Rodrigues de Oliveira e filhinhos a galante menina Maria Arménia Rodrigues de Oliveira e os interessantes Maria Elisabete e Carlos Arménio, que há meses chegaram da Calenga (Angola), onde são importantes comerciantes da firma Lopes & Oliveira, e para onde em breve tencionam partir.

Partiu para Careavelos, onde se vai empregar na panificação da Rebelva o sr. José Maria Dias de Sousa, da rua da Agra.—C.

LOJA

Na Póvoa (Cacia), vende-se um prédio com taberna e mercearia, ou só aquele. Propostas ao seu proprietário Idalino Simões de Miranda. (1)

Padaria

Trespasa-se em Ovar, próximo da Praça. Tratar com o seu proprietário João Lourenço da Costa, na mesma. (3)

Bombas de Cimianto

A mais recente novidade em BOMBAS DE TIRAR AGUA, aplicando-se em poços de qualquer profundidade, TANTO PARA USOS DOMÉSTICOS COMO PARA REGA, sendo o seu funcionamento dos mais suaves e de longa duração, por as suas buchas trabalhar em câmaras de metal.

Enviem-se para qualquer ponto do País.

Pedidos ao fabricante: ADELINO FERREIRA LINO

Carreiros de S. Martinho — AVEIRO

Distinção máxima em objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Ld.^a

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Proeza de gatunos.—De segunda para terça-feira, roubaram uma porção de roupa do eido da sr.^a D. Maria Simões Tavares, que esta tinha ali deixado naquela noite para corar.

Foi tal o avontade com que os gatunos estiveram, que em um tanque, que tinha ficado com água para no dia seguinte ser acabada de lavar, os gatunos se anteciparam fazendo-o eles.

Até à data nada se descobriu.

S. Lucas.—A comissão dos festejos ao S. Lucas, que com tanto entusiasmo se organizou, acabou por nada fazer, mandando-o à hora da missa de domingo passado anunciar pelo reverendo capelão, alegando que devido ao mau ano cerealífero ficavam adiados para o ano seguinte.

Sem comentários!...

Retirada.—Após o costumeado veraneio, retirou na segunda-feira para Lisboa com sua ex.^{ma} família, o conceituado e grande industrial de panificação sr. José Gomes Gautier, a quem apresentamos cumprimentos de despedida.—C.

De Esgueira

Aplausos.—Sensibiliza-nos bastante a maneira como temos sido aplaudidos no que temos dito em prol dos melhoramentos cívicos. Muito obrigados, mas agradeceríamos muito mais sermos atendidos nas nossas justas reclamações. Não será isto verdade? E os Esgueirenses de boa fé que o digam, em face do que temos lutado em benefício deste rincão.

Anos.—No dia 2 do corrente completou 3 aniversários o menino José Bastos, filho da sr.^a Maria Vieira Bastos, aqui residente, e de seu marido sr. António Maria da Silva Castro, empregado de padaria em Lisboa.

E a filha deste casal, menina Maria Manuela Bastos da Silva Castro, está bastante doente.—C.

De Frossos

Partidas e chegadas.—Partiram para Lisboa no dia 12 o sr. Alberto Rodrigues Tavares e sua companheira sr.^a Maria Isabel, que aqui passaram umas semanas.

—Regressaram das termas de S. Pedro do Sul no dia 10 a sr.^a Olga Dias Oliveira Santos e sua prima Clotilde, que na sexta-feira devem partir para Lisboa.

Colheitas.—Vão muito adiantadas as colheitas dos milhos do nosso campo.

Os últimos dias de calor têm beneficiado muito as respectivas sechas.—C.

De Taboeira

Falecimento.—Vitimada por um ataque cerebral, a que resistiu apenas 3 dias retida no leito, faleceu com a idade de 83 anos, no dia 5 do corrente, a sr.^a Rosa Augusta da Silva, mais conhecida pela Rosa Gorda, viúva há muitos anos de José Maria Ruela e mãe dos srs. Hilário e José Augusto da Silva, residente há anos na Ilha de S. Miguel (Açores).

Era natural da Murtosa e vivia há 25 anos neste lugar com seus primos sr. Manuel Simões Lares e sua esposa sr.^a Maria Rita de Oliveira, acreditados comerciantes locais, pelo que a sua morte foi muito sentida.

O seu funeral realizou-se para o nosso cemitério no dia seguinte com grande acompanhamento de pessoas daqui e de Estarreja, onde tem numerosa família. Encorporem-se no preito fúnebre as irmandades de Santa Maria Madalena e Almas, erectas neste lugar, e 2 sacerdotes.

Foram-lhe oferecidas 7 coroas de flores artificiais, com as seguintes dedicatórias:

Eterna saudade de seus primos Manuel Simões Lares e esposa.

—Último adeus de seus primos Benilde de Oliveira Lares e marido.

—Lágrimas de saudade de sua prima Valdomira de Oliveira Lares e marido.

—Última homenagem de seu primo Manuel de Oliveira Lares.

—Beijinhos até ao Céu de sua prima Maria Valdomira Oliveira Carrelo.

—Preito de homenagem de sua amiga Albertina Marques Ferreira.

—Com muita saudade de João Pereira dos Santos e esposa.

Conduziu a chave da rica urna o sr. Ezequiel da Silva Pinho, estimado comerciante e proprietário de Estarreja, que veio com sua esposa, filho e cunhada assistir ao funeral, bem como muita mais família da Murtosa.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, da qual é proprietário o sr. Américo Dias Capela.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Visitas.—No sábado e domingo estiveram neste lugar de visita a suas famílias os srs. Donaciano Marques dos Santos, sua esposa e filhinhos, do Entroncamento; Carmindo Marques dos Santos, de Vila Nova de Gaia; Joaquim Nunes da Cruz e José Marques Carvalho, de Coimbrões.

Chegadas.—Regressaram da praia da Costa Nova a sr.^a Emilia Marques Dias, esposa do sr. Artur Pereira dos Santos, acreditado comerciante de madeiras e lenhas deste lugar; e a sr.^a Maria da Conceição Marques e filho Carlitos.

—De licença por uns dias está aqui o sr. Henrique Marques dos Santos, militar em Évora.

—Chegou há dias da Costa da Coparica, onde é panificador, o sr. António Dias Ferreira, que aqui passará uma temporada.

—Regressou do Porto, onde foi fazer uma operação à apendicite, a menina Arcelina da Cruz Laranjeira, que vai em franco restabelecimento, pelo que folgamos.—C.

Cadeira de barbeiro

Vende-se uma moderna em Cacia. Informa esta redacção.

De Sarrazola

Falecimento.—No dia 9 faleceu repentinamente o menino João de Jesus Venâncio, de 6 anos, filho do sr. António Venâncio e de sua esposa sr.^a Maria de Jesus, residentes neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus e do rev. pároco da freguesia.

Tratou dos serviços fúnebres a Agência Fonseca, deste lugar.

Pêsames aos doridos e resignação nos desolados pais.

Retiradas.—Para Lisboa retirou com sua família o sr. José Maria Portela.

—Também para a capital se retirou com suas filhas a sr.^a D. Maria Pereira Vigiário, que aqui passaram uma temporada de vilegiatura e são filhas e esposa do nosso bom amigo sr. José Maria Tavares Júnior, laborioso industrial de padaria naquela cidade.—C.

De Vilarinho

Acidente no trabalho.—No dia 6 do corrente, quando o sr. Armando Lopes de Oliveira, ao tentar desviar a sua filha Matilde, de 2 anos, que seguia em cima do carro das vacas caída sobre uma das rodas, foi colhido e prostrado pela referida roda, que lhe passou por cima ao comprido com o corpo. Valeu-lhe o carro de leve, mesmo assim sofreu vários ferimentos, bem como sua filhinha, indo ambos receber curativo ao consultório do sr. Dr. Tomaz de Aquino Tavares de Sousa, a Sarrazola.

Desejamos restabeleça.

Visita.—Esteve aqui de visita a sua família o sr. Joaquim Ferreira da Silva, panificador em Lisboa, que levou consigo a sua interessante filha Maria de Lourdes Marques da Silva, que há tempo aqui estava em casa de seus avós.

Anos.—No dia 18 faz 23 anos o sr. Manuel Maria Rodrigues da Silva, nosso conterrâneo que há dias partiu para Lisboa a empregar-se na panificação.

Felicitemo-lo.—C.

Em Angeja

VENDEM-SE:

Um casa e aido na Rua do Espírito Santo.

Um terreno a mato e carvalhos na Ribeira.

Uma terra lavradia nos Zorzeiros.

Limites e locais informa pessoas da casa de Josué Gonçalves, ou qualquer outra pessoa de Angeja que conheça positivamente as ditas propriedades.

As pessoas interessadas em comprar devem dirigir as propostas por escrito, assinadas e reconhecidas pelo tabaleão, para Alexandre Gonçalves, Rua 21, n.º 15-3.º Dt.º, Bairro Alvalade—Lisboa; e enviar cópia das propostas para Américo Nogueira Reis, Esgueira—Aveiro.

A entrega das propostas faz-se até ao dia 20 de Outubro de 1949 e são válidas para resposta de negócio até ao dia 28 de Outubro de 1949.

Lisboa, 20-9-49

Os anunciantes,
Alexandre Gonçalves
Américo Nogueira Reis.

VENDEM-SE

cerca de 60.000 metros quadrados de terreno a junco, sito na «Ilha da Areia», limite de Vilarinho—Cacia.

Trata: Américo Maria da Silva—Angeja. (4)

Cobrança

em Angeja e Frossos

Amanhã, dia 16, procedemos à cobrança naquelas freguesias, sendo todas as assinaturas cobradas a 20\$00 por 2\$50 se destinarem a gratificar o cobrador.

Agradecemos, desde já, a pronta liquidação aos nossos prezosos assinantes.

NOTÍCIAS LOCAIS

As escolas da freguesia

Reabriram as aulas nas escolas da nossa freguesia.

Em Cacia continuam a ser professores as sr.^{as} D. Filomena das Dores Carneiro Vilela (feminino) e D. Maria Emilia Suceña e Graça (masculino).

Em Sarrazola foram colocados os professores srs. D. Maria Júlia Simões Amaro, de Aveiro, no sexo feminino; e o nosso bom amigo e conterrâneo Manuel Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, no sexo masculino.

Da escola mixta da Póvoa continua sendo professora a sr.^a D. Cândida Lopes Malheiro, de Aveiro.

O Posto Escolar de Vilarinho continua tendo como regente a sr.^a D. Anunciação Pereira da Silva, de Aveiro.

O Posto Escolar da Quinta do Loureiro continua encerrado, estando a sua regente, D. Maria José Suceña Pinto, de Cacia, em comissão de serviço na Escola Primária de Canelas.

Em todas as escolas da freguesia, mas muito principalmente nas do lugar de Sarrazola, a frequência está limitada a pouco mais de metade do recenseamento escolar, cujas faltas não se justificam.

A responsabilidade dos pais na educação dos filhos exige que todas as crianças frequentem as escolas, competindo àqueles a obrigação de mandá-las para a aula receber a luz da instrução, que é o melhor e mais preciso elemento para a vida futura.

Que aqueles pais reparem na criminosa falta da instrução dos seus filhos, que mais tarde lhes atribuirão as culpas em oportunos momentos, maculando-lhes assim a sua criação e educação.

Tendo em vista a lei e o interesse pelo combate ao analfabetismo, nenhuma criança pode nem deve deixar de frequentar a escola.

Roubalheira

Há dias roubaram algumas peças de roupa que o sr. Manuel Simões André trazia a corar no aido da sua casa das Rogadilhas de Cacia.

Os ladrões escolheram da melhor e entraram e saíram pelas trazeiras.

De Azurva

Partidas e chegadas.—Para Alcabideche partiu com sua filha menina Maria Alice Gonçalves Nunes, o nosso amigo sr. António Gonçalves da Cruz, conceituado industrial de padaria naquela localidade.

—Para Lisboa partiram o sr. Jaime Ferreira de Carvalho e sua esposa.

—Seguiu de visita a sua família a Lisboa a sr.^a Elvira dos Santos Prezas, esposa do sr. Manuel da Silva Rodrigues.

—Também foi estar em Alcabideche umas semanas com seu marido, sr. Silvério Nunes da Silva, ali panificador, a sr.^a Rosa Tavares da Silva.

—De visita aos seus amigos srs. António Nunes de Oliveira e Euzébio Ferreira dos Santos e seus familiares, estiveram aqui na semana passada, vindos de Alcabideche, o sr. António Antunes de Oliveira Roquete, esposa sr.^a Maria Clementina da Costa Correia Roquete, filhinha menina Maria Dolores Correia Roquete e sua prima menina Maria Regina Correia Roquete, que depois da digressão por várias terras do Norte deram-nos o prazer da sua visita.

Doente.—Encontra-se muito doente, tendo ido receber tratamento ao Hospital da Misericórdia de Aveiro o sr. António Gonçalves de Almeida, filho do sr. Amadeu Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.^a Ana de Almeida.

Felizmente tem experimentado sensíveis melhoras, pelo que folgamos.—C.

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO

BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

FOURGONETES-AUTOMÓVEIS-CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{da} - AVEIRO



Bicicletas

Helios 1.270\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moíños e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304-ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto - Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA
TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA Da VITORIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Fátia com auto-falante

Os afamados vinhos de Paula de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
E's a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber
«Luizinha» é nossa - copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Casa Vidinha - ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Prefiram tudo desta casa.



Alipio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

“A ECONOMICA,”

de Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = AVEIRO = :: =

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moíños, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho - AVEIRO - Telef. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 239-Esgueira-AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos
Rua Conselheiro Queiroz - VERDEMILHO - AVEIRO